

LITERATURA

Literatura é arte da linguagem escrita e que explora todas as potencialidades de comunicação e expressão existentes nesta linguagem. Também exerce uma forte função moral, sugerindo modos de agir e pensar, fazendo com que o leitor, ao mesmo tempo, tome contato com a percepção do bem e do belo.

LIT

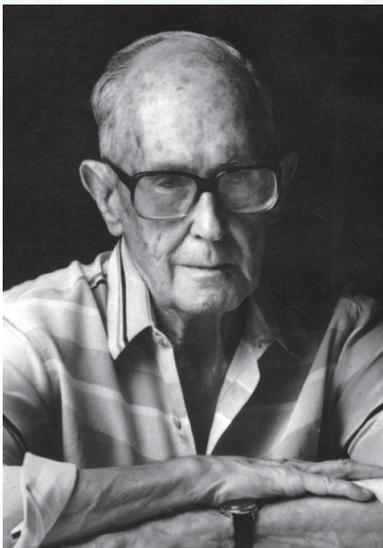
MODERNISMO – 2ª. FASE GERAÇÃO DE 30 (1930 - 1945)

A segunda geração de autores modernistas será responsável pela consolidação das principais propostas apresentadas pelos autores da geração anterior. Entretanto, algumas formas de textos tradicionais, como o soneto, são retomados na poesia. No campo da prosa, prevalecerá o romance regionalista, que fará denúncia social e mostrará o ambiente hostil do interior do Brasil.

POETAS DA GERAÇÃO DE 30

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

(Itabira, MG, 1902 – Rio de Janeiro, 1987)



Drummond é considerado o maior poeta de toda a Literatura Brasileira. Sua obra é marcada por um ponto central: a idéia de “gauche”, que mostra um homem desajustado, em conflito com o próprio mundo e em busca de respostas que possam solucionar este impasse. O erotismo e a temática social também permearão seus poemas.

A visão negativista, o pessimismo e o lirismo contido são outras marcas registradas da poética drummondiana. Sua cidade natal, Itabira, também será eternizada em seus versos.

Obras principais: Alguns Poesia; Brejo das Almas; Sentimento do Mundo; A Rosa do Povo; Claro Enigma; Contos de Aprendiz; Fazendeiro do Ar; A Bolsa e a Vida; Lição de Coisas; Boitempo; As Impurezas do Branco; O Poder Ultrajovem; Amar se Aprende Amando; O Amor Natural.

Poemas:

QUADRILHA

João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento. Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história.

NO MEIO DO CAMINHO

*No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra
Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas
Nunca me esquecerei que no meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra*

JOSÉ

*E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, Você?*

*Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
Você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José? (...)*